

## A REDE PHI COMO FERRAMENTA DE APOIO ACADÊMICO: aplicação no ensino de patrimônio cultural nos cursos de arquitetura e urbanismo

ALVES, CAROLINA MACHADO<sup>1</sup>; SILVEIRA, ALINE MONTAGNA DA<sup>2</sup>;  
OLIVEIRA, ANA LÚCIA COSTA DE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – carolinamachadoalves@hotmail.com

<sup>2</sup>Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
FAUrb- UFPel – alinemontagna@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira (NEAB). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo  
FAUrb- UFPel – lucostoli@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A Rede PHI (Patrimônio Histórico + Cultural Ibero-americano) é um espaço virtual de compartilhamento de trabalhos acadêmicos desenvolvidos sobre temas de preservação histórica e revitalização, referido a quatro áreas temáticas: arquitetônica e da engenharia, a urbana, a arqueológica e a paisagística. Foi criada na Espanha, em 2010, sendo sediada pela Universidad Politécnica de Madrid. Participam atualmente do projeto 50 universidades dos seguintes países: Espanha, Portugal, Brasil, Venezuela, Argentina, Uruguai, Chile, Colômbia, México e Perú. A Rede, originalmente, é voltada para países ibero-americanos, com intenção de se inserir no restante dos países da comunidade hispano-lusa na escala mundial. Encontra-se em processo, desde 2015, a criação de uma futura Rede PHI USA, que será coordenada pela University of New Mexico. Isso indica que a rede passará a ter um caráter internacional, e não somente ibero-americano.

A rede tem como objetivo dar visibilidade à produção acadêmica sobre intervenção no patrimônio, como formas de reflexão projetual. Cada faculdade participante tem a responsabilidade de inserir, anualmente, no sistema entre três a cinco projetos sobre intervenção no patrimônio. As condições para o projeto é de que seja em uma estrutura em permanente construção e um patrimônio material, sobre o qual se possa intervir.

No Brasil, as universidades brasileiras participantes do programa são as seguintes: Universidade Federal de Minas Gerais (coordenadora nacional do programa), Universidade Federal da Bahia, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A Universidade Federal de Pelotas participa desde 2013, tendo já inserido três trabalhos sobre a Valorização da Paisagem Urbana de Santa Tereza, Rio Grande do Sul, Brasil.

Este trabalho tem como objetivo estabelecer, na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAUrb) e no Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU), uma forma de agregar trabalhos acadêmicos para expor na Rede PHI, estimulando a produção acadêmica no campo de Preservação do Patrimônio e divulgando a Rede entre os estudantes. Entende-se que o sistema é um meio de divulgação internacional dos trabalhos realizados na Faculdade de Arquitetura, dando maior visibilidade também para a Universidade Federal de Pelotas.

## 2. METODOLOGIA

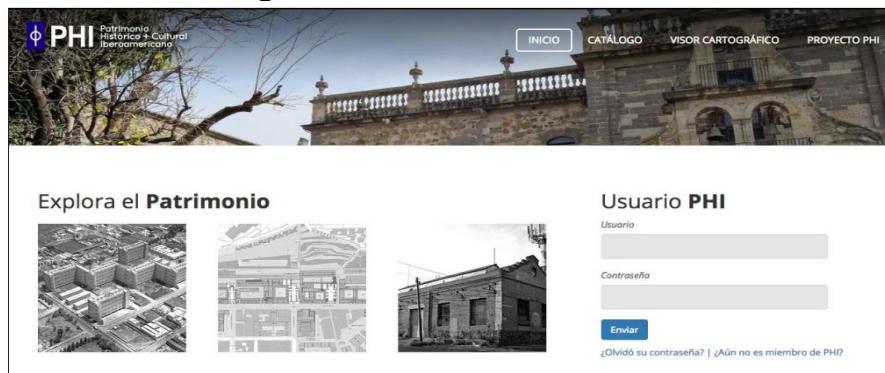
O presente trabalho pretende elaborar várias discussões no âmbito da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo no sentido de promover a divulgação da rede entre os acadêmicos matriculados nos trabalhos finais de graduação, dos graduandos e pós-graduandos que executam pesquisas e projetos de extensão na área de revitalização do patrimônio.

Uma das formas de divulgação deverá ser através de palestras que demonstrem a forma de organização dos trabalhos a serem colocados na plataforma, de modo a incentivar os alunos a utilizarem a Rede para compartilhar seus trabalhos.

Em outro momento, será realizada uma oficina para que os alunos entendam o funcionamento do sistema e possam realizar pesquisas de trabalhos já anexados. Na oficina, serão realizadas as seguintes etapas:

**Apresentação da interface:** será mostrado aos alunos como é a interface do sistema e o formato em que os trabalhos são inseridos na rede.

Imagen 1 - Interface da Rede PHI



. Fonte: <https://phi.aq.upm.es/static/>

**Catálogo de fichas:** Ensinar como funciona a busca de trabalhos acadêmicos, já inseridas na Rede, através do catálogo de fichas.

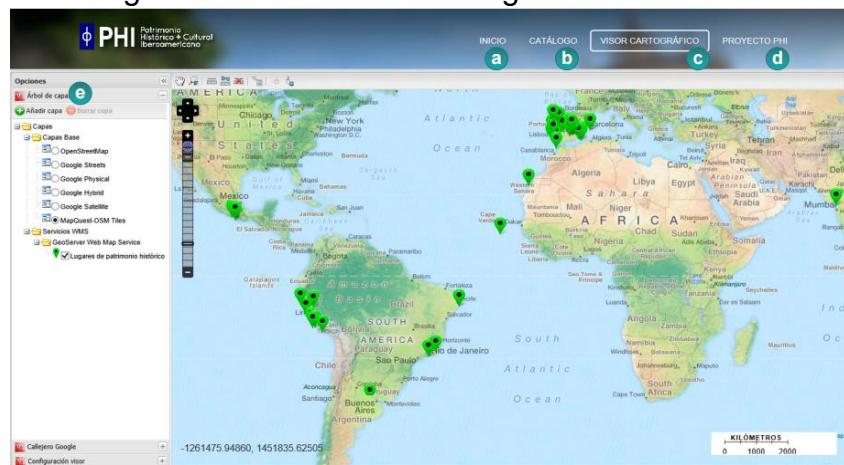
Imagen 2 - Catálogo de fichas da Rede PHI

. Fonte: <https://phi.aq.upm.es/static/catalogo.html>

**Ficha:** Apresentar quais dados aparecem na ficha do trabalho a ser inserido, a qual contém o resumo do trabalho com cinco imagens, dados, localização, diagnóstico e proposta.

**Visualizador Cartográfico:** Apresentar o mapa da Rede PHI como ferramenta de busca de trabalhos lançados no site.

Imagen 3 - Visualizador Cartográfico da Rede PHI



Fonte: [https://phi.aq.upm.es/site\\_media/media/files/Plataforma\\_PHI-Guia\\_de\\_uso-pt.pdf](https://phi.aq.upm.es/site_media/media/files/Plataforma_PHI-Guia_de_uso-pt.pdf)

Pretende-se também fazer grupos de trabalho que envolvam diferentes projetos realizados atualmente na FAUrb, nas áreas de extensão e pesquisa, que possuam os requisitos para serem inseridos na Rede.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

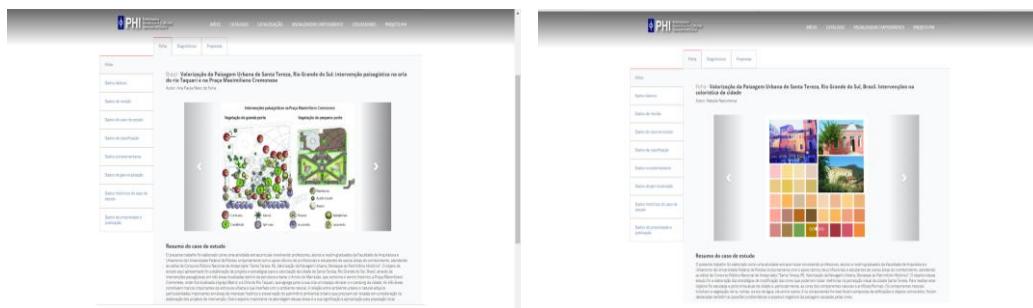
A Faculdade de Arquitetura da UFPel participa da Rede PHI desde 2013, com a concordância da equipe do NEAB (Núcleo de Estudos de Arquitetura Brasileira) em colaborar com o projeto. Nesse período houve a participação em eventos organizados pela Rede PHI-Brasil.

Até o momento, trabalhos sobre a Valorização da Paisagem Urbana de Santa Tereza, Rio Grande do Sul, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo foram inseridos na Rede PHI. O projeto selecionado contém três propostas distintas, inseridas separadamente no sistema, sendo elas: a valorização do espaço urbano, a elaboração de estratégias de organização das cores na cidade e intervenções paisagísticas.

Esses trabalhos tratam das temáticas de revitalização e recuperação de espaços considerados patrimônios históricos culturais. Também tratam de temáticas sobre revitalizações, recuperações, reintegrações urbanas, ampliações, entre outros.

O envio dos trabalhos na rede exigiu a formatação dos textos e imagens no formato definido pelo sistema e cada caso de estudo foi classificado como arquitetônico, arqueológico, paisagístico ou urbano.

## Imagens 4 e 5: Trabalho sobre a Valorização da Paisagem Urbana de Santa Tereza na Rede PHI



Fonte: <https://phi.aq.upm.es/static/visor.html?id=355>

A intensão é de se construir caminhos dentro da FAUrb e do PROGRAU para incentivar os alunos a produzir e organizar trabalhos acadêmicos sobre patrimônio, aumentando a produção de trabalhos na área de intervenção do patrimônio cultural.

## 4. CONCLUSÕES

A Rede PHI é uma ferramenta que pode auxiliar os alunos e professores, da FAURB e do PROGRAU, no ensino de preservação do patrimônio e revitalização, através da busca de projetos de outras instituições que sirvam de referência e reflexão. O programa também incentiva a realização de trabalhos acadêmicos sobre esses temas pela possibilidade de divulgação que oferece.

Através da participação nos eventos nacionais da Rede PHI e dos trabalhos inseridos na Rede, a FAURB, o PROGRAU e a Universidade poderão ganhar maior visibilidade nacional e internacional.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Rede PHI. Apresentação.** Acessado em 22 jul. 2016. Online. Disponível em: <http://www.rede-phi.net>

**Rede PHI. Manual do Usuário.** Acessado em 22 jul. 2016. Online. Disponível em: [https://phi.aq.upm.es/site\\_media/media/files/Plataforma\\_PHI-Guia\\_de\\_uso-pt.pdf](https://phi.aq.upm.es/site_media/media/files/Plataforma_PHI-Guia_de_uso-pt.pdf)

LÓPEZ, C.C. Acta de la reunión de la RED PHI. In: **XI REUNIÓN DE TRABAJO RED INTERNACIONAL PHI.** Lima, 2015. Centro Cultural de la PUCP.